

PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 427/XI/2.^a

RECOMENDA AO GOVERNO A MANUTENÇÃO DA 3.^a REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE VILA NOVA DE GAIA, NA FREGUESIA DE PEDROSO

O Ministério das Finanças, através da publicação da Portaria 53/2011, de 28 de Janeiro, concretizou a decisão há muito anunciada de encerrar a 3.^a Repartição de Finanças de Vila Nova de Gaia.

As más condições em que se encontravam as instalações e a necessidade de racionalização de recursos foram os argumentos apresentados em Junho de 2009, quando foi pela primeira vez anunciado o encerramento e a futura deslocalização para a loja do cidadão, junto ao Centro Comercial Arrábida Shopping.

Não obstante o reconhecimento do estado de degradação da infra-estrutura, os vários opositores desta deslocalização têm correctamente advogado a necessidade de manter a repartição na área onde se encontrava.

A transferência deste serviço da Direcção Geral dos Impostos implicou o reencaminhamento das pessoas e entidades por ela servidos para a 1.^a, 2.^a a 4.^a repartições, todas elas localizadas no centro de Vila Nova de Gaia, a distância superiores a 20km da zona sul do Concelho (onde se localiza a 3.^a Repartição).

Para além de obrigar mais de 100 mil pessoas de nove freguesias do interior de VNG a percorrer um percurso de mais de 40km (ida e volta), sendo que a rede de transportes que assegura a ligação entre as freguesias tem deficiências, a deslocalização desta

repartição implicará profundos constrangimentos para o comércio local da área que a envolve actualmente.

O profundo desagrado que esta decisão tem vindo a originar já motivou vários protestos por parte da Assembleia Municipal de VNG, perguntas ao Ministério por parte de vários deputados, e também um abaixo-assinado, subscrito pelas Juntas de Freguesia de Pedroso, São Félix da Marinha, Serzedelo, Perosinho, Semonde, Seixezelo, Olival, Sandim e Grijó e pela própria Câmara Municipal de Gaia, que foi distribuído pela população e vários estabelecimentos da região.

O Bloco de Esquerda, que tem acompanhado de perto esta situação, enviou uma pergunta ao Ministério das Finanças, no dia 7 de Julho de 2009 a requerer a confirmação da deslocalização. Na resposta, recebida a 11 de Agosto, o Ministério das Finanças garantia que não estava prevista qualquer deslocação da 3ª repartição. (Pergunta 3038 /X/4)

Perante as continuas garantias do Ministério e os vários protestos contra esta possibilidade, que já se provou violar quaisquer princípios de proximidade e eficácia dos serviços públicos sendo lesiva dos interesses dos cidadãos da região, é incompreensível a decisão do Governo comunicada através de ofício à Câmara Municipal apenas em 16 de Dezembro de 2010.

Neste sentido, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, O Grupo Parlamentar do Bloco de esquerda propõe que a Assembleia da República recomenda ao Governo:

1. Que assegure a reabertura da 3.ª repartição de Finanças de Vila Nova de Gaia de forma a garantir o serviço de proximidade aos contribuintes das freguesias envolventes;
2. Que proceda com urgência a obras de modernização e remodelação do edifício onde se entra actualmente a 3.ª Repartição ou que, caso esta possibilidade não se aplique, garanta uma localização alternativa situada na mesma área geográfica;
3. Que assegure, em relação a este processo e a outros processos da mesma natureza, que qualquer decisão de racionalização de recursos terá em consideração as

características e necessidades da população e da área geográfica servidas, bem como a auscultação dos agentes locais afectados pelas medidas.

Assembleia da República, 23 de Fevereiro de 2011.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

João Gomes

João Luís Reis

Pedro Filipe Gomes Soares

João Paulo

António de Louro

Paulo Duarte

João Gomes

Pedro Soares

João Gomes

Yves Aires

Francisco Gomes

Paulo Gomes

Helena Ribeiro

Carla Gomes

João Gomes

Paulo Gomes